XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

EFEITOS DO ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO NA SAÚDE DOS TRABALHADORES, POSSÍVEIS FORMAS DE PREVENÇÃO E COMBATE E CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA DO TRABALHO E DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Autores:

SÍLVIA MIRANDA AMORIM (VIII PROVOQUE)
RAÍSSA DE REZENDE PEREIRA 201032048
SARAH DE REZENDE CROLMAN 201032065
MARINA BILIG DE AGUIAR 201132065
EDELVAIS KELLER (ORIENTADOR)

Resumo:

O tema do assédio moral no trabalho tem sido foco de interesse de vários campos de conhecimento.Para Freitas, Heloani & Barreto (2008) "o assédio moral é uma conduta abusiva, intencional, freqüente e repetida, que ocorre no ambiente de trabalho e que visa diminuir, humilhar, vexar, constranger, desqualificar e demolir psiquicamente um indivíduo ou um grupo, degradando as suas condições de trabalho, atingindo a sua dignidade e colocando em risco a sua integridade pessoal e profissionals, Freitas et al.(2008) explicam que as vítimas desse processo, dominadas pelo cansaço, se isolam, não sentem mais prazer em nada e pensam em pedir demissão. Nelas, podem surgir sinais de alarme do organismo: dores de cabeça, distúrbios digestivos, alterações de comportamento, sensações vagas de dores que migram.Com o passar do tempo as alterações evoluem para um novo estado de ânimo, podendo chegar à depressão, à síndrome do pânico, ao burnout, entre outros processos patológicos A Psicodinâmica do Trabalho oferece um suporte conceitual e teórico para o estudo do assédio moral do trabalho, inclusive possibilitando uma compreensão que abarca alguns elementos estruturais destas situações (Gosdal, & Soboll, 2009). Dejours apresenta uma análise sobre o mundo do trabalho e os efeitos da organização do trabalho sobre a saúde mental dos trabalhadores Freitas (2007) afirma que é possível a prevenção e a eliminação do assédio moral no contexto do trabalho e para tanto, são necessárias a coragem e a vontade política das chefias em reconhecer a possibilidade de ocorrência de tais fatos.Reconhecida a possibilidade, a organização deve mostrar disposição em apurar, coibir, punir os responsáveis sem exceções, o que implica criar instrumentos de controle. Com esse trabalho, chegamos a conclusão de que as medidas necessárias não são fáceis de serem implantadas nas organizações para a prevenção e o combate deste fenômeno em especial quando processos de assedio moral já se consolidaram e a cultura organizacional permite a impunidade, é indiferente a injustiça e ao desrespeito interpessoal.Destaca-se a importância de se conscientizar

as pessoas no mundo do trabalho sobre o fato de que o assédio moral pode ser algo devastador na vida de uma pessoa, podendo contribuir para o desenvolvimento da depressão e, se essa não for tratada, num extremo, pode levar o indivíduo ao suicídio.